

Lar Residencial

Plano Anual de Atividades 2021



Introdução

No cumprimento dos Estatutos da Fundação João e Fernanda Garcia, vem o Conselho de Administração apresentar o Plano de Atividades para o ano de 2021. Este plano insere-se na estratégia definida para o cumprimento da missão e objetivos da instituição, organizam-se em torno dos seguintes Eixos e Objetivos:

- 1- Garantir a qualidade e abrangência dos serviços prestados;
- 2- Reforçar o papel social da organização;
- 3- Assegurar a melhoria contínua dos processos de trabalho e a orientação para os resultados;
- 4- Consolidar a auto sustentabilidade financeira da organização;
- 5- Privilegiar o diálogo com os clientes, famílias, Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, Autarquia e IPSS's do Concelho;
- 6- Partilhar com as famílias/cliente o dia-a-dia da instituição para garantir a continuidade da mesma.

Contextualização

A Fundação João e Fernanda Garcia é uma Instituição Particular de Solidariedade Social. A sua valência de Lar Residencial tem como objetivos oferecer às pessoas com deficiência uma alternativa de vida válida e plena de sentido e contribuir para a sua integração social, humana e económica. Mais do que normalizar, visa sobretudo individualizar, para que cada um encontre o caminho mais adequado criando um projeto de vida harmonioso.

Atendendo que o ano 2020 foi um ano atípico, devido à pandemia (COVID 19) que assolou o território nacional (e mundial), o ano 2021, segundo a prospeção da OMS (Organização Mundial de Saúde), será um ano de mudanças graduais, sendo que todas as atividades que foram suspensas no ano transato, serão restabelecidas mediante a evolução ou resseção do vírus, sendo que o presente plano vai ser elaborado, tendo em conta as duas perspetivas.

As atividades que irão ser propostas neste Plano de Atividades, têm como finalidade proporcionar aos clientes atividades socialmente úteis, de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e das suas capacidades.

Estas atividades têm sempre em conta o modelo de atendimento, bem como os objetivos gerais e específicos do Lar Residencial, a caracterização do cliente, o meio de onde provem e o seu percurso anterior (historial clínico e escolar).

Modelo de Atendimento:

A dinâmica desta Instituição reside no levantamento e estudo das relações e inter-relações entre os sistemas de apoio, dentro e fora do mesmo, que influenciaram os comportamentos dos clientes, bem como a sua trajetória de vida, ou seja, consideramos que toda a intervenção com este tipo de população deve ser feita no contexto das suas atividades diárias: vida na instituição, vida em casa, na comunidade, tendo em vista uma aprendizagem mais eficaz.

O modelo de atendimento utilizado na Fundação João e Fernanda Garcia tem por base a Perspetiva Ecológica e Sistémica. Tem subjacente à sua dinâmica de intervenção uma Perspetiva Ecosistémica, na qual a articulação entre os diversos sistemas (instituição, família e comunidade) que envolvem o jovem/adulto. Esta dinâmica de intervenção visa elaborar uma intervenção a mais ajustada às necessidades do Jovem/adulto.

Apesar de o Lar Residencial constituir uma resposta social de caráter permanente e pressupor uma estadia duradoura dos clientes, privilegia ao máximo as relações familiares, fomentando o maior envolvimento possível da família no seu projeto de vida.

Na concretização dos seus objetivos, o Lar Residencial tem em conta as capacidades e potencialidades dos seus clientes, desenvolvendo um programa de atividades:

❖ Atividades de vida diária

- Objetivo:

- 1) Proporcionar ao jovem/adulto com deficiência uma maior autonomia a nível pessoal e social;

- 2) Dignificar o jovem/adulto no seu dia-a-dia;
- 3) Dar-lhe a possibilidade de interagir com o meio e com os outros.

❖ **Trabalhos Manuais:** bordados, pintura, tecelagem etc.

- Objetivo:

- 1) Proporcionar a utilização e o desenvolvimento das suas capacidades de forma mais adequada e útil;
- 2) Proporcionar a utilização de vários objetos e materiais;
- 3) Desenvolver a coordenação óculo-manual, a atenção, a autonomia pessoal, o sentido estético, a cognição, sentido de orientação, comunicação oral e escrita;
- 4) Aprender a confeccionar artigos (autonomamente);
- 5) Aprender a partilhar os trabalhos;
- 6) Criar hábitos de trabalho;
- 7) Interagir com os outros.

❖ **Atividades Desportivas/Lúdicas** (visitas /passeios de lazer e convívio social, utilização dos serviços comunitários (ginásio, piscina, etc), festas, jogos, atividades plásticas):

Objetivos:

- 1) Aquisição de comportamentos sociais adequados;
- 2) Desenvolver a orientação espaço- temporal; a motricidade global, a linguagem/expressão, a expressão corporal, a autonomia pessoal;
- 3) Promover a integração social;
- 4) Conhecer o seu próprio meio;
- 5) Contribuir para a sua integração na instituição, na família, no seu meio e na sociedade em geral.

O Lar Residencial promove atividades que proporcionem momentos de lazer e entretenimento, designadamente:

- caminhadas;
- atividades inseridas nas vivências quotidianas.

Os clientes com maior capacidade cooperam com as colaboradoras nas pequenas tarefas domésticas, nomeadamente fazer a cama, manter a higiene e arrumação dos quartos, por e levantar as mesas. Assim, trabalham-se competências cognitivas e de motricidade.

Estas pequenas tarefas domésticas contribuem para que a resposta social se traduza num ambiente familiar o mais acolhedor possível.

Para além do referido, os clientes têm ao seu dispor jogos ludo-pedagógicos (cartas, dominó, puzzles, jogos de encaixe), contribuindo para a estimulação da capacidade de atenção/ concentração, coordena. Devido à diferença de características dos clientes, os objetivos destas atividades irão ser diferentes, ou seja, enquanto que para uns irão ter um carácter puramente ocupacional, para outros servirão de suporte à manutenção e desenvolvimento das aquisições já feitas.

As atividades irão ser organizadas de forma personalizada, tendo em conta o tipo de tarefas a desempenhar e as necessidades de cada cliente. Irá privilegiar-se a realização de atividades e trabalhos de carácter individual.

De uma maneira geral, pretende-se com estas atividades dignificar o cliente no seu dia-a-dia, permitindo-lhe sentir a importância da tarefa que desempenha e compreender as sequências e consequências; dar-lhe a possibilidade de interagir com o meio; proporcionar a utilização e o desenvolvimento das suas capacidades de forma mais adequada e útil; aproximar o seu dia-a-dia o mais possível da realidade que o rodeia; contribuir para a sua integração no Lar, na família, no seu meio e na sociedade em geral.

Vila de Rei, 27 de novembro de 2020.

Aprovado pelo Conselho de Administração
